

UM CASO DE ISOSPOROSE HUMANA EM BOTUCATU

EDGARD PINTO VALLADA (*)

ANTÔNIO MARIA ROSEIRO (**)

AMAURY LEITE DE CARVALHO E SILVA (***)

Coube a Kjelberg, em 1860, a descrição do primeiro caso de isosporose humana intestinal. Posteriormente, Raillet e Lucet relataram o encontro de oocisto do parasito, a que denominaram *Isospora hominis*, por proposta de Rivolta. Em 1923, Wenyon descreveu uma nova espécie encontrada no homem — *Isospora belli*, mas, ainda recentemente, as duas espécies não se distinguem e eram confundidas. Contudo, MEIRA & CORRÊA (1950), conseguiram demonstrar as diferenças entre os dois esporozoários, em minucioso trabalho ilustrado com desenhos, microfotografias e estudos da evolução dos parasitos em laboratório.

Os casos de parasitismo humano por coccídios intestinais — *Isospora belli* Wenyon, 1923 — não são comuns. MAGATH relata que, até 1935, verificaram-se apenas 209 casos, em todo o mundo.

Entre nós, MEIRA & CORRÊA (1950), referem porcentagem de 0,05, o que corresponde a 13 casos encontrados em 22.836 exames de fezes.

PESSOA (1954), no Departamento de Parasitologia da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, registra média de 0,1 por cento.

O interêsse na publicação do presente caso, deve-se ao fato de, até o momento, não se haver verificado *I. belli*, no interior do Estado de São Paulo.

(*) Biologista do Laboratório Regional do Instituto Adolfo Lutz de Botucatu.

(**) Biologista do Laboratório Regional do Instituto Adolfo Lutz de Botucatu.

(***) Médico do Pósto de Puericultura de Botucatu.

Recebido para publicação em 27 de fevereiro de 1959.

MATERIAL E MÉTODOS

No período de março de 1957 a 12 de fevereiro de 1959, examinaram-se 7.010 amostras de fezes no Laboratório Regional do Instituto Adolfo Lutz de Botucatu, pelos métodos de Faust, de Willis, e de Hoffmann, Pons & Janer (sedimentação em copo).

Por solicitação do Pôsto de Puericultura da Vila dos Lavradores, sob o número de registro 2.112, em 12-2-59, realizamos o exame das fezes da menor S. A. B., de 3 anos e 10 meses de idade.

Observam-se a presença de ovos de *Tricocephalus trichiurus*, *Ascaris lumbricoïdes* e a presença de oocistos de um coccídio, identificado como *Iso spor a belli* Wenyon 1923, apresentando as seguintes características: forma alongada, delimitado por uma delicada membrana de duplo contôrno, tamanho aproximado de 30 por 15 μ . de largura, um pequeno estreitamento ou colo em um dos polos, deixando entrever, com pouca nitidez, a micrúpila. No interior, delimitado pela membrana, distingue-se massa nucleada, de aspecto granuloso — o zigoto (fig. 1).

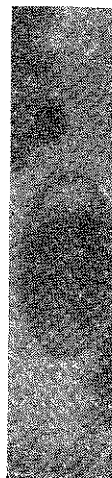


Fig. 1

Com as mesmas características, havia massa nuclear segmentada, apresentando desenvolvimento para a formação de dois esporoblastos (fig. 2).

Repetimos o exame, 5 e 11 dias após o primeiro, persistindo o aparecimento de raros oocistos. A partir do 13.º dia, tendo sido a paciente medicada, embora não o fôsse com medicação específica contra o coccídio, não mais verificamos a presença do referido parasito, aparecendo, entretanto, considerável quantidade de formas císticas e vegetativas de *Giardia lamblia*.

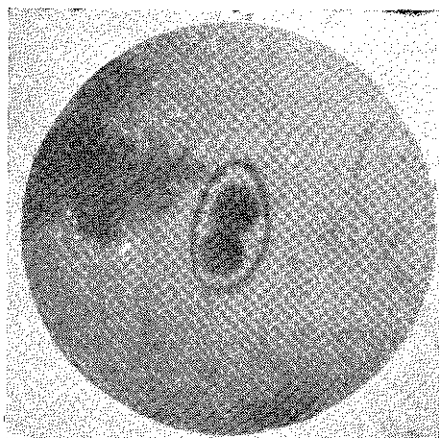


Fig. 2

O exame de urina e a cultura de fezes da paciente deram resultados normais.

Examinadas as fezes de sete pessoas, residentes na mesma casa, não foram encontrados coccídios.

Do arquivo do Pôsto de Puericultura, obtivemos os seguintes dados referentes à paciente: S. A. B., 3 anos de idade, sexo feminino, côr branca, nascida em 10-3-55, em Botucatu, residente à rua R. C., n.º 419, filha de M. F. B., doméstica de 23 anos e L. P. B., com 30 anos de idade, ferroviário, sendo ambos sadios. Amamentada até 15 dias de vida, a paciente passou, daí em diante, ao uso de leite de vaca. Das doenças da primeira infância, apenas teve sarampo. Foi apresentada ao Pôsto de Puericultura, para consulta, em 11-1-58, por motivo de inapetência. Ao exame clínico, abdome timpânico pela palpação. Diagnosticado o caso como verminose, foi a paciente medicada com derivados da piperazina. Outras doenças: angina, cistite e gripe.

Novamente submeteu-se à consulta em 11-2-59, apresentando disenteria, dores localizadas na fossa ilíaca direita, com irradiação à região umbilical.

Após 5 dias, a paciente apresentou novo surto diarréico, tendo sido medicada com antihelmíntico à base de piperazina, apresentando considerável melhora, mas, continuando, por alguns dias, com fraqueza e desânimo.

RESUMO

Após examinar 7.010 amostras de fezes, no período de Março de 1957 a 12 de Fevereiro de 1959, os AA. relatam o encontro de um coccídio identificado como *Isospora belli* Wenyon, 1923, não podendo, entretanto, atribuir qualquer responsabilidade ao coccídio na eclosão do quadro clínico apresentado pela paciente, em virtude da associação de outros parasitos intestinais.

SUMMARY

HUMAN ISOSPOROSIS IN BOTUCATU

After the examination of 7,010 samples of feces, from March 1957 to February 12, 1959, it is reported the finding of a coccidium identified as *Isospora belli* Wenyon, 1923, although it was not possible to ascribe to this coccidium the responsibility for the clinic picture of the patient on account of simultaneous association of other intestinal parasites.

BIBLIOGRAFIA

CRAIG, C. F. & E. C. FAUST — 1947 — Parasitologia Clínica. 4.^a ed. Livraria Editora Guanabara, Rio de Janeiro, págs. 209-213.

MAGATH, T. B. — 1935 — The coccidia of man. *Am. J. trop. Med.*, 15: 91-129.

MEIRA, J. A. & M. O. A. CORRÊA — 1950 — Isosporose humana. Considerações sobre 28 casos. *Rev. dos Inst. Adolfo Lutz*, 10: 117-139.

PESSOA, S. B. — 1954 — Parasitologia médica. 4.^a ed. Livraria Editora Guanabara, Rio de Janeiro, págs. 272-275.